

Delegação mineira estreia na modalidade Atletismo das Paralimpíadas de Paris 2024

Sex 30 agosto

A corrida por medalhas no Atletismo, uma das modalidades mais tradicionais desde o surgimento dos jogos olímpicos, começa nesta sexta-feira (30/8), em Paris. Izabela Silva Campos, Rodrigo Parreira da Silva e Claudiney Batista dos Santos são os atletas mineiros que representarão nosso estado lutando pelo mais alto lugar no pódio nas Paralimpíadas 2024.

Entre os participantes, Izabela, atleta do lançamento de disco e dardo e arremesso de peso, que já conquistou medalha de bronze no Rio 2016, é beneficiária do Bolsa-atleta, programa do [Governo de Minas](#), por meio da Subsecretaria de Esportes da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#).

Ela treina no Centro de Treinamentos Especializados da UFMG (CTE), Núcleo de Fomento ao Paradesporto referência em estrutura para treinamentos e provas olímpicas na América do Sul. Rodrigo Parreira da Silva, do Salto em Distância T36, também é atendido pelo Bolsa-atleta.

A secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela, destaca a importância da inclusão no esporte para a população mineira.

"A Sedese vem desenvolvendo projetos que possam descobrir novos talentos e, ao mesmo tempo, incentivar talentos que já despontaram. Eu sempre gosto de citar o JimiP, programa com potencial enorme para revelar novos atletas e paratletas, além de fomentar a prática esportiva, a saúde e a integração social. Estamos no caminho certo pra fazer o esporte avançar", ressalta a secretária.

Políticas de apoio ao paradesporto

Além do Bolsa atleta e Bolsa técnico, que apoiam direta e prioritariamente o atleta em modalidade olímpicas e paralímpicas de alto rendimento no estado, o Governo de Minas incentiva o esporte inclusivo por meio de outros programas.

Também executado pela Subsecretaria de Esportes, o Programa Núcleos de Fomentos ao Paradesporto tem o objetivo de ampliar a participação das pessoas com deficiência nas políticas públicas esportivas, contribuindo no processo de inclusão e autonomia do público-alvo, e no surgimento de talentos paradesportivos.

O ICMS Esportivo é um outro mecanismo que incentiva a organização e implementação de políticas públicas esportivas nos municípios, por meio dos conselhos municipais de esportes e realização de programas e projetos esportivos.

Jogos inclusivos

O JimiP - Jogos do Interior de Minas Paradesporto - é destinados à paratletas da toda a sociedade civil, não apenas em idades escolares. Ele ocorre anualmente e, este ano, após duas temporadas realizadas na Universidade Federal de Juiz de Fora, está marcado para Uberlândia, o berço do paradesporto em Minas Geras, com 32 municípios participantes e 612 atletas inscritos em quatro modalidades: Atletismo, Basquete em Cadeira de Rodas 3x3, Bocha e Natação.

O Jemg Paradesporto é uma ferramenta pedagógica que valoriza a prática esportiva escolar democrática. Ele contribui na diminuição da evasão escolar, além de possibilitar a identificação de novos talentos esportivos e selecionar os representantes do estado para as Paraolimpíadas Escolares Nacional.